



::segurança::

NR 10
Instalações e serviços em
eletricidade são o foco da norma

P.2

::qualidade::

Sistema de Gestão da Qualidade
Requisitos da ISO 9001 serão concluídos
este ano na empresa

P.4

::indústria::

Energia Elétrica
Usina da Pedra realiza um conjunto de
obras para melhorar a cogeração

P.6



Atômio Ap. Manfrin Bernarde e José Gaudino de Souza, ambos operadores de Máquinas da Usina da Pedra.

Renovação do Canavial

Cresce a área de renovação e o plantio mecanizado na empresa

p.3

NR 10

Instalações e serviços em eletricidade são o foco da norma

Editada em 07/12/2004, através da portaria nº. 598 Mte, esta norma estabelece os requisitos e condições mínimas para a segurança e saúde dos trabalhadores que interajam em instalações elétricas e serviços com eletricidade. “A NR10 é uma norma técnica bastante abrangente, pois envolve desde a fase inicial de um projeto de instalação elétrica até mesmo tarefas mais simples como a troca de uma lâmpada, por exemplo”, explica Anderson de Oliveira, engenheiro de Segurança do Trabalho Pleno. Sua complexidade se refere também ao fato de ter gerado a necessidade de adequação de uma gama variada de equipamentos já existentes nas empresas há muitos anos, o que sem dúvida demanda altos investimentos. O processo de atendimento à norma pressupõe uma gestão de melhoria contínua aplicada sobre as pessoas, os equipamentos elétricos propriamente dito, as ferramentas de trabalho, os equipamentos de proteção individual e coletivo, os procedimentos operacionais, entre



Funcionários que trabalham com eletricidade na Usina Ipê

outros. Uma equipe multidisciplinar envolvendo profissionais técnicos da área elétrica e de segurança e saúde ocupacional atua permanentemente na administração dos requisitos da norma.

Nesse sentido são muitas as ações que vem sendo implementadas pela empresa, a exemplo de: equipe de profissionais capacitados e autorizados exclusivamente para atuação na área elétrica, fornecimento de indumentárias e outros EPIs homologados especificamente para riscos elétricos, kit de ferramentas homologadas e demais utensílios de trabalho, detectores de energia, dispositivos de travamento e bloqueio, processo de capacitação e reciclagens,

procedimentos operacionais diversos e Análise Preliminar de Riscos para riscos elétricos, classificação de áreas que requerem equipamentos e procedimentos especiais, sinalizações preventivas e informativas, Plano de Ação em Situações de Emergência com ênfase a sinistros elétricos. Todas essas ações formam o “Prontuário das instalações elétricas”.

“A implementação da NR 10 promoveu uma reformulação nos métodos de trabalho em serviços com eletricidade, pois busca refinar a percepção e o entendimento da boa técnica de segurança nas instalações e serviços com eletricidade, as garantias na preservação da vida e a manutenção de ambientes seguros. No dia a dia, isso tem sido evidenciado na prática. A efetiva aplicação dos procedimentos estabelecidos tem proporcionado ambientes adequados e seguros para serviços com instalações elétricas e minimizando os riscos das atividades”, conclui Evandro de Paulo Durando, gestor de Instrumentação Elétrica III da Usina Ipê. //”

Compromisso Nacional para o trabalho rural

Auditoria foi realizada na Usina da Pedra

A Usina da Pedra recebeu ano dia 24 de fevereiro a auditoria para a verificação do Compromisso Nacional para o Trabalho Rural.

Das unidades do grupo, a Pedra foi a primeira a receber esta auditoria, que teve como empresa responsável a KPMG, que examinou documentos, normas, registros de funcionários, além de visitas na área agrícola a fim de comprovar a existência e práticas de termos obrigatórios para receber a certificação.

Todo o trabalho e compromisso da Pedra para com o trabalhador rural estavam de acordo com os pontos

exigidos pela auditoria.

Contratar diretamente os trabalhadores rurais e com registro em carteira de trabalho e fornecer no ato da contratação todas as informações de como calcular o seu salário, são práticas pioneiras no grupo Pedra e exigidas na auditoria. “O ato de distribuímos a bebida láctea e o reidratante, fornecendo todas as informações de uso; a entrega do Termoprato, a prática da ginástica laboral e tantos outros cuidados e benefícios ao trabalhador rural que adotamos há tempos, tudo isso nos coloca dentro das exigências para a

certificação”, observa Claudinei José Nogueira, gerente de Administração de Recursos Humanos do grupo.

As questões de segurança também foram abordadas e a KPMG pode ver todas as ações da Pedra como a CIPATR, comissão de prevenção de acidentes exclusiva para tratos rurais, além de todo o sistema de entrega e utilização de EPI's, bem como a aplicação de treinamentos. O Compromisso Nacional para o Trabalho Rural é uma importante conquista e que traz ainda mais credibilidade à área agrícola do grupo Pedra. //”

Renovação do Canavial

Cresce a área de renovação e o plantio mecanizado na empresa



Renovação do canavial será de 25% neste plantio

Desde a safra passada, quando os impactos das variações do clima associados à idade dos canaviais e à infestação de pragas e doenças, comprometeu os resultados de toda a safra da região Centro-sul, tem sido frequente a afirmação da necessidade de renovação dos canaviais. Essa necessidade é uma condição importante para a recuperação da produtividade, pois possibilita através do preparo dos solos um melhor combate às pragas, e a troca das variedades plantadas, por outras mais produtivas, ricas e com maior resistência ao ataque das pragas e doenças. Diante disso,

e do crescimento de magoem planejado para as Unidades Buriti e Ipê, a Pedra Agroindustrial está ampliando suas áreas de plantio, renovando cerca de 25% de seus canaviais neste plantio.

Nesse contexto, cresce também a utilização do plantio mecanizado. “Assim como na colheita mecânica, a Pedra Agroindustrial usa para o plantio, um sistema próprio e diferente das usinas da região. Temos o uso de contêineres onde são carregadas, pelas colhedadeiras, as mudas e as empilhadeiras que fazem o transbordo dos contêineres dos tratores reboque para os caminhões que seguem para o local

do plantio, onde esses contêineres são novamente transbordados por uma empilhadeira para os caminhões abastecedores das plantadoras. Podemos assim aproveitar toda a estrutura usada na colheita da cana também no plantio”, avalia Marco A. Pitta Bidóia, gerente de departamento Técnico Agrônomo.

O plantio mecanizado teve nos últimos anos uma evolução muito rápida em área plantada e na qualidade do procedimento, mas precisa ainda evoluir tanto tecnicamente, como no rendimento dos equipamentos envolvidos, avalia Bidóia. #

Crescimento das áreas de plantio em todas as unidades da empresa nos três últimos anos

	Pedra (ha)	Buriti (ha)	Ibirá (ha)	Ipê (ha)
Plantio 09/10	5.511,72	3.032,18	1.763,33	2.958,06
Plantio 10/11	7.623,57	4.301,13	1.877,72	5.117,40
Plantio 11/12	9.204,71	5.000,34	3.067,22	7.064,27

Crescimento do plantio mecanizado nos três últimos anos

	Pedra	Buriti	Ibirá	Ipê
Plantio 09/10	64,9%	66,6%	0,0%	42,5%
Plantio 10/11	70,4%	90,8%	0,0%	41,1%
Plantio 11/12	88,9%	86,6%	67,5%	91,1%



José G. de Souza e Edevi Carlos Aguiar realizam transmissão de dados via celular, o que otimiza trabalho de plantio

Organização no ambiente de trabalho

Faça um exercício. Olhe ao seu redor; como está o seu local de trabalho? Ele é organizado? Fazer desse exercício um hábito é importante para garantir a organização no local de trabalho. E por que a organização é importante? O resultado do trabalho é diretamente afetado pela organização do ambiente de trabalho, por exemplo, se há a necessidade de uma ferramenta, materiais, ou um documento importante, precisamos encontrá-los com agilidade e com o local desorganizado isso não acontece. Essa condição pode trazer consequências negativas para empresa e para os funcionários, pois gera:

- Desperdícios de materiais
- Desperdícios financeiros (multas)
- Desperdícios de trabalho (retrabalho)
- Desperdícios de tempo

Sabemos também que objetos desnecessários nos locais de trabalho

podem ser agentes causadores de acidentes.

O que e como fazer para evitar esse problema? - “Para alcançar os melhores resultados no nosso trabalho é preciso estar num ambiente agradável, limpo, organizado e de fácil acesso. Essa é uma afirmação fácil de ser percebida por qualquer trabalhador que já tenha atuado em lugares desorganizados e noutro com ambiente organizado”, avalia Vera L. Alves Fidélis, gestora de Laboratório e Qualidade da Usina da Pedra, por isso ela recomenda que haja uma atenção maior com relação a essas questões fazendo uso de avaliações periódicas e observando:

- Verifique ao seu redor. Existem fitas de segurança, embalagens de equipamentos, ou qualquer outro tipo de objeto que não faz parte do ambiente; é necessário mantê-los, estão no local correto? Dê o destino correto para cada objeto ou

material;

- Tudo o que está disponível no local de trabalho está sendo usado? O que não está deve ser guardado, enviado ao local adequado ou descartado, quando for o caso;

- Os materiais e instrumentos que são necessários para o trabalho estão organizados, como ferramentas, equipamentos, peças e documentos etc.? Coloque-os no lugar certo e com identificação;

- O seu local de trabalho está limpo? É responsabilidade de todos mantê-los sempre limpos, mas se necessário, use alguns minutos no final do expediente para essa finalidade;

- Quando terminar uma atividade certifique-se de que deixou o local limpo e organizado.

Essas são questões relacionadas a todas as atividades da empresa e interferem diretamente na segurança do trabalhador, na segurança do alimento e qualidade dos produtos e serviços. Fique sempre atento a elas. //

Sistema de Gestão da Qualidade

Requisitos da ISO 9001 serão concluídos este ano na empresa

Neste ano está sendo concluída a implantação dos requisitos estabelecidos na Norma ISO 9001 para a área Industrial de todas as unidades da empresa. Essa é uma norma que visa o Sistema de Gestão da Qualidade, com foco na melhoria da sua eficácia para atender às principais necessidades dos clientes que a empresa possui, sejam eles consumidores, compradores ou mesmo funcionários.

Desde 2010 as unidades vem se preparando para atender a norma. Em março de 2011 houve a aprovação pela diretoria do Manual da Qualidade, elaborado para definir e documentar as diretrizes básicas para o Sistema de Gestão da Qualidade, atendendo os requisitos



Auditoria na Usina Ipê

Foto: Roberta Cristina A. Ventura

previstos na norma.

Além do manual, os Controles de Documentação e de Registro, as Auditorias, as Análises Críticas, a instalação do Comitê do Sistema de Gestão Integrada, o programa de Melhoria Contínua, os treinamentos, entre outros, compõem o escopo de atuação da ISO 9001.

“Com os requisitos que a norma estabelece atendidos temos condição,

através de sua documentação, de mapear todas as etapas do processo e as atividades que fazem parte de cada etapa”, avalia Roberta C. Arena Ventura, gestor Lab./Qualidade III da Usina Ipê.

Para fortalecer e garantir a efetividade do Sistema, a partir do dia 22/03 foram treinados 25 funcionários das quatro unidades que atuarão como responsáveis e multiplicadores das ações que viabilizam o cumprimento dos requisitos. “Nossa expectativa é que todos os funcionários compreendam os requisitos e passem a atuar de forma a aplicar estes conhecimentos na rotina de trabalho”, conclui Carlos Alberto Valdevite, gerente Industrial das usinas da Pedra e Ibirá. //

Escolas de Formação na Usina Buriti agora também para a comunidade

Inscrições para a comunidade e aos filhos de funcionários são as novidades para as escolas de Operadores de Máquinas, Motoristas e Mecânicos



Foto: Stefania M. Hancock

Janayna, analista Desenvolvimento de RH Pleno da unidade Buriti: "Projeto favorece a população e o desenvolvimento da cidade"

A modernização nos processos Agrícolas e industriais traz um cenário de oportunidades de trabalho para os profissionais nas usinas e também para a comunidade. O grupo Pedra investe constantemente na capacitação dos funcionários e, a partir deste ano, está diretamente ligada à formação de trabalhadores na comunidade local,

ou seja, que não trabalham no grupo.

A Usina Buriti é o grande exemplo deste novo projeto. Ainda neste primeiro semestre três escolas de formação terão início na unidade: Escola

Formação de Operadores, Escola Formação de Mecânicos e Escola Formação de Motoristas.

“As novidades ficam por conta das

vagas abertas à comunidade e aos filhos de funcionários. Pela primeira vez, as Escolas de Formação abrem oportunidades para pessoas que ainda não são funcionários da usina, favorecendo a população e o desenvolvimento da cidade”, observa Janayna Versiani Gervasio, analista de Desenvolvimento de RH Pleno da Usina Buriti.

Os candidatos passarão por um processo seletivo para preenchimento das vagas, aqueles que forem aprovados serão contratados e efetivados como funcionários do grupo. As escolas contam com aulas teóricas e práticas, além de um período de estágio. //”

Escola Formação de Operadores	30 vagas
Escola Formação de Mecânicos	10 vagas
Escola Formação de Motoristas	10 vagas

Rally de Regularidade FMC

A FMC (fornecedora de agro químicos) realizou o “Rally de Regularidade”, com a participação de várias usinas. Os participantes têm que cumprir um percurso no tempo pré determinado, no trajeto havia pontos monitorados por GPS, no momento em que o competidor (carro) passava pelo ponto era registrado o tempo, passar 1 segundo adiantado ou atrasado significava perda de pontos. Quem perdesse menos pontos era o vencedor. Representando o grupo estavam Edson A. Miranda e Pedro Paulo S. de Almeida, ambos gestores Agrícola da Pedra que conquistaram o 2º Lugar. //”

Treinamento Linde

A Usina da Pedra foi sede do curso de manutenção de empilhadeiras Linde entre os dias 27/02 e 02/03. Participaram do curso 04 funcionários de cada unidade da Pedra que trabalham no setor de manutenção de máquinas agrícolas, além de profissionais da Linde Brasil e de duas concessionárias da marca. O treinamento foi ministrado por Nick Price, gerente de Serviços da Linde no País de Gales, Grã-Bretanha; e por Cláudio da Linde Brasil. O objetivo foi de capacitar os técnicos na solução dos problemas de manutenção nas empilhadeiras Linde, que são importadas. //”



Ensinamentos teóricos e práticos formaram o conteúdo do curso

Energia Elétrica

Usina da Pedra realiza um conjunto de obras para melhorar a cogeração



Novas estruturas na Usina da Pedra

Em função da parceria estabelecida entre CPFL e Pedra Agroindustrial em 2010, através da qual as unidades Pedra, Buriti e Ipê, deram uma nova dimensão a cogeração de energia elétrica, conforme foi apresentado pela edição 459 (agosto/2010) do Observador; um conjunto de obras estão transformando o cenário industrial, principalmente das usinas da Pedra e Buriti. O foco dessa matéria está nas transformações que estão acontecendo na Usina da Pedra. “Eu não havia testemunhado, até agora,

uma intervenção desse porte na indústria da Pedra”, afirma Agenor Branco, gerente de departamento Energia, Instrumentação e Automação da unidade que, neste comentário expressa o sentimento de muitos funcionários que vêm um movimento sem igual por toda parte da indústria.

Durante toda a entressafra há a presença diária de mais de 500 funcionários de empresas prestadoras de serviços que, juntamente com os funcionários da Pedra, estão construindo duas novas caldeiras de alta pressão, a ampliação da casa de força e

instalação de dois novos geradores, nova subestação de energia elétrica, a substituição dos acionamentos das moendas e das turbo bombas de captação de água por motores elétricos, as torres de resfriamento de água, as centrais de controle de motores - (CCM) das moendas e das torres de resfriamento, o desaerador de água para caldeiras etc.

“Essas obras têm a finalidade de ampliar a exportação de energia elétrica e faz parte de uma série de alterações que foram feitas visando à melhoria do balanço energético da indústria, para que então fosse disponibilizado um volume maior de energia para comercialização”, esclarece o diretor Industrial Nazareno A. S. Durão, que também apresenta sua satisfação com o que está acontecendo e, ao mesmo tempo, ressalta a responsabilidade que todos têm em concluir as obras dentro do prazo estabelecido e com os padrões de Qualidade e Segurança que a empresa tanto preza, uma vez que teremos todas as obras concluídas para o início desta safra. //

Usina Ipê

Unidade realiza plantio de cerca de 100 mil mudas de espécies nativas

A cidade de Nova Independência, região e ainda o Parque Estadual do Aguapeí têm recebido novas mudas de árvores nativas. O plantio é realizado por funcionários da Usina Ipê em áreas próprias e de terceiros.

No ano de 2011, foram plantadas 55.800 mudas de mais de 60 espécies nativas. Algumas delas classificadas na categoria quase ameaçadas como por exemplo, a Peroba-rosa, Embaúba, Faveiro, etc. Houve também o plantio de

mudas na categoria vulnerável como Aroeira-preta, Cabreuva, entre outras espécies.

“Em 2012 temos a meta de aumentar a quantidade de mudas plantadas em relação ao ano passado. De janeiro a março, já realizamos o plantio de 43.600 mudas. Até o fim do ano, pretendemos plantar mais 35.400 mudas”, explica João Vitor Morelli Caldato, coordenador Parceria Agrícola da unidade.

Para preservar a qualidade das plantas, a Usina Ipê possui o viveiro de espera. No local, as

mudas adquiridas pela empresa são transferidas de tubetes para saquinho. Essa iniciativa faz com que as mudas ganhem resistência e tamanho apropriado para o plantio. “Realizar o plantio de mudas é muito mais que cumprir obrigações legais, pois mantemos as boas condições de solo, uma vez que as árvores evitam erosões e assoreamento dos leitos dos córregos, restituímos as matas ciliares e contribuímos para a manutenção da fauna e da paisagem natural, lembra João Vitor. //

Usina Buriti

Funcionários recebem orientações sobre DST's



Foto: Stefania M. Hauck

Funcionários da Buriti colaboram com a campanha

A prevenção de doenças sexualmente transmissíveis garante uma vida mais saudável ao funcionário. Com o objetivo de informar e conscientizar os trabalhadores, a Usina Buriti

realizou no dia 17 de fevereiro, a Campanha de Carnaval sobre prevenção de DST's.

A ação foi organizada pelo departamento de Serviço Social da unidade em parceria com o

Centro de Saúde de Buritizal. Nesse dia, as enfermeiras Valéria Ignácio Paula e Liliane Delefrate do Centro de Saúde juntamente com o Alexander Maestre, técnico de Enfermagem da unidade, distribuíram folhetos explicativos e aproveitaram para tirar as possíveis dúvidas dos funcionários. Também houve distribuição de preservativos para cerca de 240 funcionários.

“Informação e conhecimento são grandes aliados para a prevenção de DST's. As orientações valem para o ano todo”, lembra Stefania M. Hauck, Analista de Responsabilidade Social Pleno, da Usina Buriti. #

Prática de Kung Fu é incentivada pela Buriti



A Arte de Educar - Kung Fu Shaolin Garra de Águia

Entre as ações que estimulam a formação e o desenvolvimento de crianças e jovens que a Usina Buriti apoia, está o projeto sócio educativo “A Arte de Educar - Kung Fu Shaolin Garra de Águia”.

Realizado em parceria com o CRAS – Centro de Referência de Assistência Social de Buritizal, o projeto, que começou em abril de 2011, atende a 110 crianças e adolescentes com idade entre 06 e 17 anos.

As atividades são realizadas no CRAS, nas terças e quintas-feiras, nos horários: 17h15 às 18h15 / 18h15 às 19h15 / 19h15 às 20h15 e aos sábados das 09h30 às 11h30. Os filhos de funcionários que estejam na faixa etária indicada acima, interessados em participar podem procurar o CRAS para se inscreverem.

“O projeto tem como objetivo, desenvolver através do esporte, a criação de vínculos pessoais e familiares, o desenvolvimento da auto-estima, da cidadania, da autonomia e da melhoria do desempenho escolar,” avaliou Maria Celeste, gestora da Assistência Social de Buritizal. #

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação. Tiragem: 5.300 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000. Fone: (16) 3987-9000. E-mail: comunicacao@uspedra.com.br



22 de Março

Dia Mundial da Água

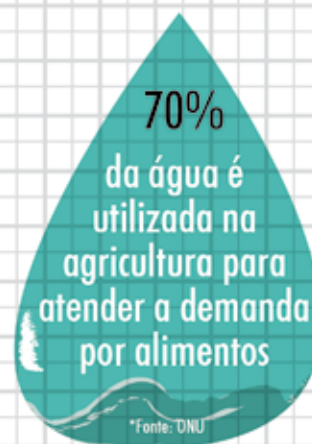
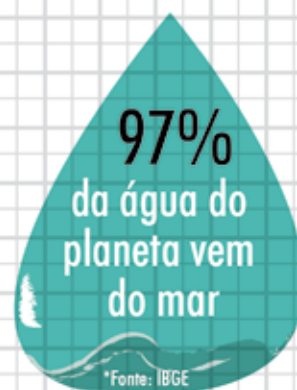
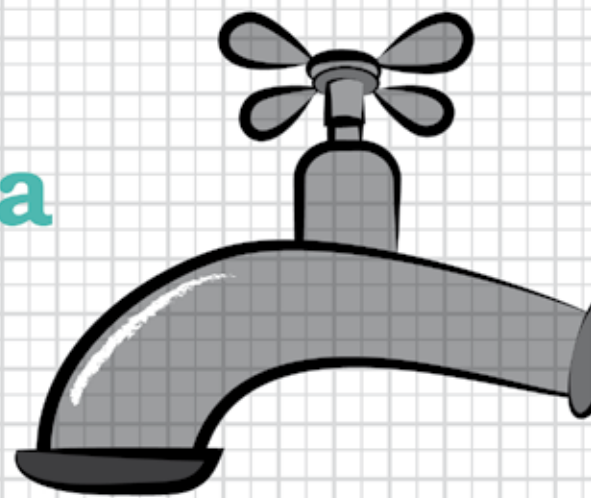
O Relatório Mundial de Desenvolvimento da Água divulgado pela Onu este mês informou que cerca de 12 países no Oriente Médio e no Sudeste Asiático vivem em "absoluta escassez" de água.

O Brasil, apesar de ser privilegiado, pois seus rios representam cerca de 13% do volume fluvial do mundo, desperdiça o bem natural.

Seja em casa ou no trabalho, atitudes simples garantem o bom uso da água:

- Feche a torneira enquanto escova os dentes;
- Não tome banhos demorados;
- Na cozinha, feche a torneira enquanto ensaboia a louça;
- Não jogue óleo de frituras ou restos de alimentos pelos ralos. Essa atitude pode causar entupimentos e dificultar o tratamento do esgoto, etc .

**Faça sua parte.
Evite o desperdício
de água.**



Pedra Agroindustrial S/A

